

Histórico

Por volta de 1750, procedentes de Ventania e Jacuí, em Minas Gerais, chegaram à região entre os rios Grande e Sapucaí, os irmãos Joaquim Manoel e Jerônimo Alves Figueiredo, e à margem de um córrego que denominaram de “Lageado”, construíram rústicas habitações.

Em 1903 a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, hoje FEPSA, inaugurou uma estação na região, denominando-se “Guará”. Escolheu esse nome devido à existência de uma lagoa próxima à parada ferroviária, onde havia uma grande quantidade de aves pernaltas de plumagem rósea, chamada Guará (garça vermelha, do tupi-guarani).

Os descendentes dos fundadores de Lageado transferiram-se para junto da estação, distante quatro quilômetros do núcleo primitivo, onde fundaram um novo povoado conservando o nome dado pela Ferrovia, Guará. Aí desenvolveu-se o mesmo e em 1914, passou à categoria de Distrito e no ano seguinte, foi elevado a Município, desmembrando-se de Itaverava, ao qual pertencia.

Gentílico: guaranese

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Guará, pela lei estadual nº 1431, de 07-12-1914, subordinado ao município de Ituverava.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito de Guará figura no município de Ituverava.

Elevado à categoria de município com a denominação de Guará, pela lei estadual nº 2088, de 19-12-1925, desmembrado do município de Ituverava. Sede no antigo distrito de Guará. Constituído do distrito sede. Instalação em 11-03-1926.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, é criado o distrito de Pioneiros ex-povoado de Bacuri e anexado ao município Guará.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Guará e Pioneiros.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.